

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos De Tuberculose Em Pacientes Pediátricos De 0 A 19 Anos No Estado Do Pará Entre 2019 A 2023.

Autores: CRISTIANO DE SOUZA MARGAS FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), LUANA AIKO MELO SEKO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), JULIA SILVA DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), JÚLIA DE ALMEIDA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), JOÃO PEDRO DOS SANTOS LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), CARLOS VITOR MIRANDA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: A tuberculose (TB) continua apresentando-se como um dos principais fatores a serem analisados entre os índices de morbimortalidade. Nesse viés, o Brasil é considerado prioridade mundial para controle de tuberculose pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Dessa forma, a doença tem raízes intimamente ligadas aos fatores sociais e demográficos, sendo de vital importância a correlação das diversas facetas no combate ao agente patológico. Aliado à narrativa, o aparecimento de TB em crianças e adolescentes na faixa etária descrita evidencia uma fragilidade do sistema de saúde atual, por suceder do contato direto e prolongado com um adulto adoecido. À luz dessa perspectiva, torna-se imperioso o aprofundamento nos aspectos relacionados ao quadro, devido à dificuldade no diagnóstico, somada à negligência instaurada. Este estudo tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos de tuberculose em crianças e adolescentes da faixa etária de 0 a 19 anos no estado do Pará entre os anos de 2019 e 2023. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, descritiva e quantitativa com base nos dados fornecidos pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram coletados e contabilizados no programa Microsoft Office Excel. Durante a coleta de dados realizada, encontrou-se um total de 2.471 registros de tuberculose no público descrito no estado do Pará. Acerca da análise, as confirmações chegaram no patamar de 485 episódios em 2021, já entre 2019 (543) e 2020 (433) houve um decréscimo de 20% no volume de eventos, todavia, ocorreu alta ao considerar o período 2022-2023, com 473 e 537 notificações respectivamente. Sob essa ótica, a maior contagem foi obtida no ano de 2019, seguida pelo ano de 2023, que juntos somam 43,7% das ocorrências do período. Nesse ínterim, a faixa etária de maior prevalência de diagnósticos foi a de 15 a 19 anos, com 1.667 casos (67,4%), sendo mais comum em indivíduos do sexo masculino (55%). Ademais, a raça parda mostrou-se como a de maior incidência, com quantitativo de 1.744, equivalente a 70,5%. Por fim, na observação dos municípios paraenses definidos pelas microrregiões (MR), Belém, como capital do estado, foi o local de maior ocorrência. Sobre isso, na MR 15007, no período total trabalhado, houveram 1.229 episódios relatados, seguido de Bragantina, que demonstrou 120 diagnósticos. Diante dos dados supracitados, sugere-se que os casos de tuberculose no público observado continuam sob efeito de subnotificação. Com isso, a queda percebida durante os anos iniciais da pandemia não parece exprimir a conjuntura autêntica do período. Logo, é passível de análise a necessidade da criação e implementação de estratégias integradas no que tange à interrupção da cadeia de reprodução bacteriana, visando melhorar o planejamento, assim como os métodos utilizados para controle da TB no estado do Pará.